

192

NO ESPAÇO URBANO VÁRIAS FLORES: AS FAMÍLIAS NEGRAS NA PORTO ALEGRE DO SÉCULO XIX (1844 - 1870). Luiz Fernando de Freitas do Amaral, Paulo Roberto Staudt Moreira (orient.) (UNISINOS).

O presente trabalho pretende, tendo como base os registros batismais de escravos das paróquias de Porto Alegre, buscar uma aproximação com a comunidade negra da época com especial atenção para os dados como referenciais étnicos (grupos de procedência), faixas etárias e, o que julgamos mais importante, perceber as relações forjadas pelos cativos entre si, e com a comunidade urbana em geral. Através das informações transcritas de códices manuscritos, datados entre 1844 e 1870, custodiados pelo Arquivo da Cúria Metropolitana de Porto Alegre, das Igrejas do Rosário, das Dores, Menino Deus e Madre de Deus (Catedral), podemos visualizar relações familiares e de parentesco que uniam a comunidade negra entre si. A metodologia se dá através da transcrição paleográfica dos ditos registros, a partir da coleta de dados como nome, data de nascimento e batizado, filiação, padrinhos e grupo étnico a que pertencem e a formação de um banco de dados e a indexação das informações. A análise dos dados coletados apontam para gradual crioulização do plantel de escravos, para um equilíbrio de nascimentos entre homens e mulheres e o estabelecimento de relações familiares fora do Sacramento do Matrimônio, o que não representa inexistência de laços familiares. (Fapergs).